

# PROJETO DE DESIGN INSTRUCIONAL DO CURSO LEITURA E TIPOS DE PERSONALIDADE COMO FATORES DE APRIMORAMENTO HUMANO E PROFISSIONAL

*INSTRUCIONAL DESIGN PROJECT FOR THE COURSE READING AND PERSONALITY TYPES AS  
FACTORS OF HUMAN AND PROFESSIONAL IMPROVEMENT*

---

**Carmem Lúcia Quintana<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>Doutora e mestre em Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).*

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma síntese do Design Instrucional do curso *Leitura e Tipos de Personalidade como fatores de Aprimoramento Humano e Profissional*. Tal curso se constrói a partir de um Design Aberto, propício à vivência do sociointeracionismo. Contempla os estudos dos perfis de leitores de Lúcia Santaella alicerçados na Semiótica de Peirce, e os estudos de Naranjo sobre o Eneagrama das Personalidades. Objetiva oferecer condições para aprimorar a competência leitora em um sentido lato, abarcando o autoconhecimento e as mudanças do perfil cognitivo do leitor através das eras. Sua implementação pode ter o formato de curso livre, componente interdisciplinar ou nicho de aprendizagem em cursos de graduação.

**Palavras-chave:** Design Instrucional; Semiótica; *Eneagrama*.

## ABSTRACT

This academic work aims to present a synthesis of the Instructional Design of the course *Reading and Personality Types as factors of Human and Professional Improvement*, which is configured from an Open Design, conducive to the experience of sociointeractionism. It contemplates the studies of the profiles of readers of Lúcia Santaella based on the Semiotics of Peirce, and the studies of Naranjo on the Enneagram of the Personalities. It aims to provide conditions for improving reader competence in a broad sense, encompassing self-knowledge and the changing cognitive profile of the reader across the ages. Its implementation may have a free course format, interdisciplinary component or learning niche.

**Keywords:** Instructional Design; Semiotics; *Enneagram*.

## Introdução

Daqui a alguns séculos, quando a história da nossa época for escrita da perspectiva do futuro, acho bastante provável que, aos olhos desses historiadores, o evento mais importante não terá sido a tecnologia, nem a Internet, nem o comércio eletrônico, e sim a mudança sem precedentes na condição humana. Pela primeira vez - e digo isso literalmente - um número substancial e cada vez maior de pessoas têm escolhas. Pela primeira vez, elas precisam gerenciar a si mesmas. E nós estamos totalmente despreparados para isso. (PETER DRUCKER)

Este trabalho, ao apresentar a síntese do projeto de um curso livre – que também pode ser inserido em uma proposta acadêmica, dada a perspectiva da usabilidade – vai ao encontro não somente de uma questão elaborada por Lúcia Santaella (2004, p. 32)

Tanto quanto posso ver, o cerne da questão da aprendizagem e da aquisição de conhecimento localiza-se, antes de tudo, na figura do leitor, no perfil cognitivo do leitor. Que leitor prosumidor (produtor e consumidor de textos multimídia) é esse que hoje transita pelas redes? Creio que essa questão é fundamental para se pensar quaisquer projetos que visam introduzir a utilização das redes informacionais para incrementar processos educativos em quaisquer de seus níveis.

Mas também de outra pertencente aos estudos de Naranjo (1996, p.48) sobre o Eneagrama das Personalidades

O processo de passarmos realmente a conhecer alguma coisa – o que significa conhecê-la a maior parte do tempo e de uma maneira coerente com o resto do nosso conhecimento. [...] A asserção geral de que o reconhecimento de uma paixão dominante possui um grande poder terapêutico se repete na minha experiência, que me diz que, embora as interpretações alternativas possam ser igualmente verdadeiras, é particularmente importante aceitar e considerar as interpretações orientadas de acordo com uma percepção da paixão dominante e da fixação dominante.

Em suma, pretende apresentar a síntese de um projeto que, em sua essência, busca sensibilizar, provocar reflexões e auxiliar na compreensão de que a leitura possibilita conhecer o mundo sobre o qual se deve agir. Acrescentando-se a isso o conhecimento da própria personalidade que amplia ou limita tal possibilidade de ação, sem desprezar pequenas práticas de leitura e de autoconhecimento pautadas no cotidiano dos cursistas.

Importante destacar que tais propósitos estão alicerçados em conhecimentos provenientes do antiquíssimo Eneagrama das Personalidades (conforme Gurdjieff, Ichazo e Naranjo) e dos Tipos de Leitores (de acordo com a Semiótica Peirceana de Santaella).

Na versão Curso Livre, será oferecido na modalidade Educação a Distância (EaD) por meio de Sessões de Aprendizagem que compreendem: microtexto, desafios 1 e 2, prática.

Como atividade interdisciplinar ou nicho<sup>1</sup> de aprendizagem, também será oferecido na modalidade EaD, obedecendo às especificidades do Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino superior (IES) à qual se vinculará, auxiliando na construção da interdisciplinaridade ou do nivelamento.

### Tema do curso

O curso tem como tema a Leitura e os Tipos de Personalidade como fatores de Aprimoramento Humano e Profissional. Tal tema será tratado de maneira acadêmica, não dispensando o tom dialógico-conversacional. Essa foi considerada a melhor abordagem, porque visa a uma aproximação com o público-alvo – tanto acadêmico quanto diversificado (em cursos livres).

Deve o curso (ou componente curricular) evocar sensações de desconforto que culminem na necessidade de reflexão e no desejo de encontrar novos caminhos para o aprimoramento pessoal e profissional.

Deve, ainda, mostrar a necessidade de abrir espaços para leituras diversas, o que culminará no reconhecimento dos tipos cognitivos de leitores e, um passo à frente, no auxílio que prestam à construção de sentidos e ao autoconhecimento, quando em estreita relação com os eneatis tipos de personalidade.

É um curso composto por dez Sessões de Aprendizagem, totalmente *on-line*, com duração de 90 horas, tanto na oferta de curso livre, quanto na de componente de curso acadêmico.

As Sessões de Aprendizagem abordarão os seguintes temas: Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem, Carta de Propósito de Ensino e Netiqueta. Conhecimentos Prévios: Tipos de Leitores e Tipos de Personalidade (Eneagrama). Leitores Contemplativos. Leitores Moventes. Leitores Imersivos. Leitores Ubíquos.

Além de: Prática. Desafios de Alta Tensão/Provocação/ Aprofundamento. Webinário.

### ❖ *Tipos de Leitores*

Lúcia Santaella<sup>2</sup> (2004; 2013) dedicou-se a mapear algumas características dos leitores através dos séculos. Ao buscar a caracterização do perfil cognitivo dos leitores, acompanhou-os da idade pré-industrial aos tempos atuais. Tal estudo resultou na caracterização de quatro tipos de leitores que, embora tenham predominado em determinadas épocas, não se excluem nem desaparecem, já que oferecem inúmeras possibilidades de “ser leitor” frente a leituras e a objetivos diversos.

Os quatro perfis cognitivos de leitores estão assim mapeados:

---

<sup>1</sup> É um espaço dentro dos AVAs, para os quais são direcionados os estudantes que necessitam de recuperação paralela.

<sup>2</sup> Márcia Lúcia Santaella Braga é doutora em Teoria Literária pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica), onde é professora titular. Ocupa papel de uma das maiores e pioneiras divulgadoras da semiótica e da metodologia da ciência. As pesquisas realizadas envolvem semiótica cognitiva e computacional. Trabalha também com estéticas tecnológicas com ênfase na área de jogos eletrônicos. Discute as relações entre o verbal, o visual e o sonoro na multimídia, redação e leitura na universidade, novas tecnologias e novas gramáticas da sonoridade. É especialista no pensamento do filósofo Charles Peirce. Fonte: < <http://nomespesquisacomunicacao.com.br/verbetes/maria-lucia-santaella-braga/> >

- a) **Leitor contemplativo:** é o leitor meditativo típico da idade pré-industrial, época em que o livro era impresso e a imagem se apresentava de forma expositiva, fixa. Essa forma de leitura implicava (e ainda implica) uma relação íntima entre leitor e livro, leitura de tato, de manuseio, de intimidade, que requer um retiro voluntário.
- b) **Leitor movente:** é o leitor da aceleração capitalista e do surgimento das metrópoles. Sua leitura se volta para as coisas que se fragmentam sob o efeito da velocidade, dos objetos transitórios, excessivos. Sua percepção não está mais no fixo, mas no instável produzido por linguagens efêmeras, híbridas, misturadas.
- c) **Leitor imersivo:** é o leitor que navega em telas e programas de leituras, percorrendo um universo de signos evanescentes e disponíveis. Sua leitura se faz por nós e conexões, em saltos, enquanto ele visita (por livre escolha) músicas, textos, imagens, na busca de uma ordem informacional.
- d) **Leitor ubíquo:** é o leitor que, embora esteja corporalmente presente, transita por ambientes físicos – casa, trabalho, ruas, estradas, outros países – lendo os sinais e signos que esses ambientes emitem sem interrupção. É movente sem mudar o corpo de lugar e é imersivo, podendo circular – com grande rapidez - pelo ciberespaço. É o leitor que mantém a atenção em focos distintos, sem se demorar reflexivamente em nenhum deles.

#### ❖ *Tipos de Personalidades*

Claudio Naranjo<sup>3</sup> elaborou uma "Psicologia dos Eneatipos", visão integrativa que une traços de personalidade, motivações e estilos cognitivos em uma dimensão existencial.

Segundo seus estudos, há nove tipos de personalidade: I perfeccionista; II prestativa; III bem-sucedida; IV individualista; V observadora; VI questionadora; VII sonhadora; VIII confrontadora; IX. pacifista. Esses nove tipos tiveram suas características mapeadas, como se observa na Figura 01.

---

<sup>3</sup> Claudio Naranjo é um psiquiatra chileno Escritor, professor e conferencista de renome internacional. Pioneiro na psicologia transpessoal, psicoterapia integrativa e nas integrações desses conhecimentos com os das tradições espirituais. É professor em Berkeley. Pós-graduado no Departamento de Relações Sociais da Universidade de Harvard. Investigador associado da Universidade da Califórnia. Membro do instituto de Estudos Culturais de Londres e do conselho editorial do Journal of Humanistic Psychology. Membro do Clube de Roma, possui três títulos de Doutor Honoris Causa: um pela Universidade de Udine na Italia. Outro em psicologia humanista pela Universidade Concordia no México. E o terceiro pelo empenho no campo da educação na Universidade Gestalt da Cidade do México. Fonte: < <https://intimidadeconsciente.com/quem-e-claudio-naranjo/> >.

Figura 01: Eneagrama das personalidades



Fonte: <http://www.medaacademy.com.br>

### Justificativa

O projeto justifica-se pela necessidade de aprimorar a competência leitora na atualidade, quer nos meios acadêmicos, quer nos treinamentos corporativos, nas demandas no ambiente de trabalho, quer ainda na necessidade de orientação em ambientes físicos ou digitais.

Justifica-se também pela oportunidade de o leitor atual se autoconhecer e identificar potencialidades e vícios na comunicação intra e interpessoal (o que também inclui sua relação com aquilo que lê).

Como integrante curricular, justifica-se pela necessidade de criação de um componente interdisciplinar que possa se adaptar a mais de um curso, oportunizando um aprimoramento na construção do estudante inserido em uma comunidade discursiva acadêmica, ou seja, um leitor produtor de conhecimento.

Justifica-se também pela construção do perfil profissional desse aprendiz, que deve se adaptar às necessidades da época atual, sabendo ser autêntico, ético, proativo, além de capaz de gerenciar a própria trajetória humana e profissional.

### Objetivos gerais do projeto

Oferecer condições para aprimorar a competência leitora em um sentido lato, abrangendo o conhecimento de si e as mudanças de perfil cognitivo do leitor através das eras. Chegando, enfim, à percepção que todos os tipos cognitivos de leitores interagem na época atual, dependendo do propósito de leitura a ser realizado.

Sensibilizar, provocar reflexões e auxiliar na compreensão de que a leitura possibilita conhecer o mundo sobre o qual se deve agir, sem desprezar o conhecimento da própria personalidade que amplia

ou limita as possibilidades de ação. Tal constatação deve culminar na construção de um planejamento de vida profissional alicerçada na ética e na relação harmônica com a própria personalidade.

### Visão Geral do Curso

O curso, construído em uma Plataforma de Ensino, será composto por pequenas narrativas de casos que culminam com uma pergunta e avançam para um espaço de novos questionamentos. Em vista disso, terá a configuração apresentada no Quadros 01 e 02.

#### Quadro 01 – Visão Geral do Curso

<b>Título do curso: LEITURA E TIPOS DE PERSONALIDADE COMO FATORES DE APRIMORAMENTO HUMANO E PROFISSIONAL</b> <b>Carga horária total: 90 horas</b> <b>Objetivo geral de aprendizagem:</b> Aprimorar a competência leitora em um sentido lato, abarcando o conhecimento de si e das mudanças do perfil cognitivo do leitor através das eras.					
Temas/ Módulos	Objetivos específicos de aprendizagem	C.hor.	Materiais	Avaliação	Bibliografia* (continua)
Sessão de Aprendizagem 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e navegar pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</li> <li>- Conhecer a proposta de ensino e a expectativa de aprendizagem.</li> <li>- Manter uma boa conduta no AVA.</li> </ul>	5 horas	Arquivo PDF	Formativa, através da <i>performance</i> no AVA.	*
Sessão de Aprendizagem 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os Tipos de Leitores.</li> <li>- Conhecer o Eneagrama das Personalidades.</li> </ul>	10 horas	<i>Storytelling</i> scormi-zado. <sup>4</sup> Conteúdo scormi-zado. Link para a biblioteca de links. Fórum de discussão	Formativa e Somativa, a partir dos seguintes critérios: participação efetiva, contínua e comprometida com o próprio aprendizado e com demonstração de atitude colaborativa em relação ao grupo de que participa.	*
Sessão de Aprendizagem 3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o leitor contemplativo e os eneatispos que formam o primeiro cenário de leitura.</li> <li>- Refletir sobre o cenário e participar do primeiro desafio.</li> <li>- Sentir-se desafiado a propor e mediar um desafio sobre o cenário.</li> <li>- Participar de um cenário de prática, onde assumirá o papel de um leitor contemplativo.</li> </ul>	10 horas	Os mesmos da Sessão 2	As mesmas da Sessão 2	*

<sup>4</sup> O SCORM é um conjunto unificado de padrões e especificações para conteúdo, tecnologias e serviços para e-learning. Define um modelo de agregação de conteúdo (content aggregation model) e um ambiente de execução (run-time environment) para objetos educacionais baseados na web. Fonte: < <http://www.cinted.ufrgs.br/files/tutoriais/scorm/scorm.htm>>.

<b>Sessão de Aprendizagem 4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o leitor movente e os eneatisos que formam o segundo cenário de leitura.</li> <li>-Refletir sobre o cenário e participar do primeiro desafio.</li> <li>- Sentir-se desafiado a propor e mediar um desafio sobre o cenário.</li> <li>- Participar de um cenário de prática, onde assumirá o papel de um leitor movente.</li> </ul>	10 horas	Os mesmos da Sessão 2	As mesmas da Sessão 2	*
<b>Sessão de Aprendizagem 5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o leitor imersivo e os eneatisos que formam o segundo cenário de leitura.</li> <li>-Refletir sobre o cenário e participar do primeiro desafio.</li> <li>- Sentir-se desafiado a propor e mediar um desafio sobre o cenário.</li> <li>- Participar de um cenário de prática, onde assumirá o papel de um leitor imersivo.</li> </ul>	10 horas	Os mesmos da Sessão 2	As mesmas da Sessão 2	*
<b>Sessão de Aprendizagem 6</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o leitor ubíquo e os eneatisos que formam o segundo cenário de leitura.</li> <li>- Refletir sobre o cenário e participar do primeiro desafio.</li> <li>- Sentir-se desafiado a propor e mediar um desafio sobre o cenário.</li> <li>- Participar de um cenário de prática, onde assumirá o papel de um leitor ubíquo.</li> </ul>	10 horas	Os mesmos da Sessão 2	As mesmas da Sessão 2	*
<b>Sessão de Aprendizagem 7</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar do Desafio de alta tensão 1, em que indicará seu tipo predo-minante de leitor.</li> <li>- Conhecer mais sobre os Tipos de Leitores.</li> </ul>	10 horas	Os mesmos da Sessão 2	As mesmas da Sessão 2	*
<b>Sessão de Aprendizagem 8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar do Desafio de alta tensão 2, em que indicará seu tipo de personalidade predominante.</li> <li>- Conhecer mais sobre os Eneagrama das Personalidades.</li> </ul>	10 horas	Os mesmos da Sessão 2	As mesmas da Sessão 2	*
<b>Sessão de Aprendizagem 9</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir um texto colaborativo que responda a uma provocação retirada de um excerto de Peter Drucker.</li> </ul>	5 horas	Excerto scormiza-do Wiki. Link para a biblioteca de links.	Formativa/ Somativa, a partir dos seguintes critérios: participação com dados relevantes que demonstrem ter o estudante lido, compreendido e formado um juízo crítico sobre os conteúdos em questão.	*

<b>Sessão de Aprendizagem 10</b>	- Participar de um webinar sobre as vantagens do autoconhecimento na identificação de mudanças necessárias à evolução profissional. - Assumir o papel de autor na construção de uma biblioteca de <i>links</i> .	10 horas	Tela Scormizada Big Blue Button(ou similar). <i>Link</i> para a biblioteca de <i>links</i>	Formativa/ Somativa, a partir dos seguintes critérios: participação ativa e significativa no webinar, demonstrando conhecimento sobre o tema em discussão.	*
----------------------------------	---	----------	---	--	---

Fonte: Autoria própria.

Quadro 02 – Bibliografia das Sessões de Aprendizagem do Curso

	Sessão 1	Sessão 2	Sessões 3 a 8	Sessão 9	Sessão 10
B I B L I O G R A F I A	PALLOFF, R.M. e PRATT, K. O Aluno Virtual – Um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004. Netiqueta. Disponível em: < <a href="https://www.infoescola.com/comportamento/netiqueta/">https://www.infoescola.com/comportamento/netiqueta/</a> >. Acesso em 28/11/17.	SANTAELLA, L. Navegar no Ciberespaço - O perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004. NARANJO, C. Os Nove Tipos de Personalidade. Rio de Janeiro, Objetiva, 1997.	NARANJO, C. Os Nove Tipos de Personalidade. Rio de Janeiro, Objetiva, 1997. _____. O Eneagrama da Sociedade. São Paulo, Esfera, 2004. SANTAELLA, L. Navegar no Ciberespaço - O perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004. _____. A Ecologia Pluralista da Comunicação- Conectividade, mobilidade, ubiquidade. São Paulo: Paulus, 2010.	DRUCKER, P. F. Administrando para o Futuro: os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Pioneira, 2002.	Como fazer um webinar. Disponível em: < <a href="http://WWW.resultadosdigitais.com.br">WWW.resultadosdigitais.com.br</a> >. Acesso em 28/11/17.

Fonte: Autoria própria.

## Desenvolvimento

### Modelo de Design Instrucional de Curso

O conteúdo e a estrutura do curso devem ser desenvolvidos a partir de um design aberto. Tal design, também conhecido como modelo bricolagem, privilegia os processos de aprendizagem, sem desmerecer os de ensino. Considerado um processo mais artesanal e orgânico é, segundo alguns pesquisadores, o que mais se aproxima da natureza flexível e dinâmica da aprendizagem (FILATRO, 2008).

Tal modelo se mostrou mais adequado ao curso, pois este pretende oferecer oportunidades para que o estudante avalie uma situação-problema, reflita e discuta sobre ela, adquirindo conhecimento para mediar seu próprio desafio e propor outros.

Ao adotar esse Design Instrucional, o curso terá mediação constata da tutoria e uma avaliação processual que acompanhará o cotidiano do estudante. Dessa forma,

[...] o designer instrucional inicia seu trabalho no AVA com opções pré-configuradas, tendo a liberdade de reconfigurá-las a partir do feedback dos alunos. Neste modelo, as fases de design e desenvolvimento são mais rápidas e menos detalhadas, já que a produção dos alunos é considerada conteúdo do curso. O design instrucional aberto também privilegia a personalização e requer a participação de um educador, por meio de interações constantes com tutores e alunos, seja de forma individual ou coletiva. (RODRIGUES, DIAS e RODRIGUES, 2004, p.6)

O curso está fundamentado no Sociointeracionismo, em que a aprendizagem se realiza por meio do desenvolvimento do sujeito através da sua maturação em contato com outras pessoas, ou seja, na participação ativa da interação social – mesmo mediada por computador– construindo relações em que os todos os sujeitos trocam ideias, leituras e experiências que culminam na produção de conhecimentos. (KOHL, 2012)

Para que tal aprendizagem ocorra, fazem-se necessárias práticas de tutoria capazes de estabelecer questões instigantes que promovam a participação efetiva e afetiva dos educandos.

Nesse sentido, a utilização de ferramentas interativas como fóruns, webinars e wikis auxiliam positivamente no desenvolvimento da aprendizagem. Moran, Masseto e Behrens (2000) ajudam a compreender como se dá a construção do conhecimento a partir do processamento multimídia capaz de envolver o sensorial e o emocional, ao destacar a utilização dessas ferramentas para provocar uma aprendizagem com liberdade, autonomia e significado.

O curso é composto por 10 Sessões de Aprendizagem, com modo de navegação sequencial, em que a primeira sessão ambienta e orienta o estudante, e a última oferece a ele o papel de construtor de uma biblioteca de *links*.

### Linguagem

Embasada na teoria do signo de Charles Sanders Peirce - para quem todo pensamento, linguagem ou raciocínio se dá em signos e se desenvolve por meio de símbolos – o que leva a concluir que há três elementos formais universais: qualidade, relação e representação.

Tal constatação leva Santaella a correlacionar cada matriz da linguagem e pensamento a esses três elementos. Assim: a matriz sonora corresponde à primeiridade(ou qualidade), a visual à secundidade(ou relação) e a verbal à terceiridade(ou representação). Em face disso, ela conclui que toda linguagem manifesta é híbrida e que as matrizes e as linguagens não são puras, misturando-se e construindo combinações. Assim sendo, “A hipermídia converge as diferentes linguagens e torna-se um lugar com características inéditas no ambiente da informação.” (SANTAELLA, 2013, p.43).

Partindo, pois, da heterogeneidade do público-alvo e buscando uma linguagem mais próxima do aprendiz, este curso escolheu o estilo da linguagem híbrida, valendo-se da utilização das três formas

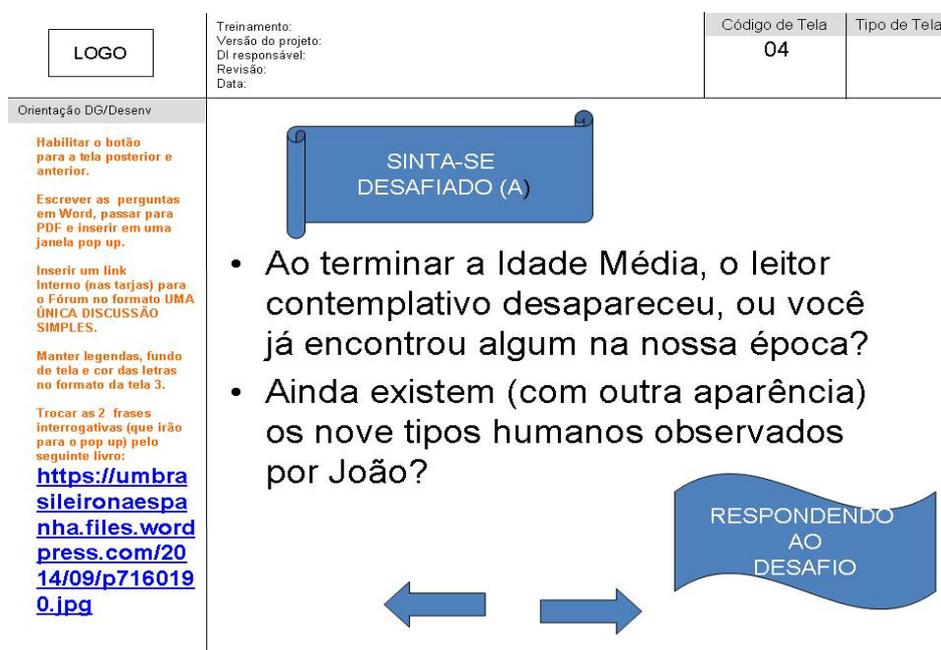
de linguagem: visual, sonora e verbal; acolhendo-se a comunicação dialógica com o objetivo de estimular a participação e a autonomia do estudante.

Optou-se também pela construção de textos narrativos – microtextos- com o objetivo de estimular o sentimento de presença transacional e envolver mais o aluno.

Interface gráfica

As legendas que situarão o estudante e o levarão a transitar pelas telas são azuis com letras brancas, destacando-se sobre um fundo de tela que amplia a imagem inicial da Sessão de Aprendizagem que, em geral, apresenta tons de cinza ou rosado. Conforme se observa nas Figuras 02 e 03.

Figura 02: Legendas orientadoras.



Fonte: Autoria própria

Figura 03: Início da Sessão de Aprendizagem 1.

LOGO	Treinamento: _____ Versão do projeto: _____ DI responsável: _____ Revisão: _____ Data: _____	Código de Tela	Tipo de Tela
		03	

Orientação DG/Desenv Habilitar o botão para a tela posterior e anterior. Scormizar a Tela.Colocar um fundo azul acinzentado, dando continuidade ao tom da Biblioteca. Mudar a cor das letras para marrom. Manter as legendas em azul com letras brancas. Usar um azul que se destaque. Inserir um link para música medieval. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DEeAN471boQ">https://www.youtube.com/watch?v=DEeAN471boQ</a>	Minitexto 1 	<b>Leitores Contemplativos</b> Acostumado a praticar alpinismo, João encontra uma passagem em uma rocha. Ao forçar o corpo para entrar, vê-se em uma biblioteca, em plena Idade Média. Curioso, pega um livro e começa a imitar o jeito de ler dos presentes: silenciosos, concentrados, quase em meditação. Ali João encontra nove pessoas: um nobre PERFECCIONISTA, um clérigo PRESTATIVO, um cavaleiro BEM-SUCEDIDO, um cavaleiro ROMÂNTICO, um mercador OBSERVADOR, um arauto QUESTIONADOR, um alfaiate SONHADOR, um ferreiro CONFRONTADOR e um menestrel PACIFISTA. João não pode conversar com eles, mas analisa suas <i>performances</i> ao ler, ao se movimentar e ao olhar para os que estão ao redor.
--	--	---

← →

Fonte:Autoria própria.

Os botões de navegação também são em tons de azul e ficam no rodapé da página, bastando apenas passar o *mouse* para Voltar ou Avançar nas páginas do curso.

A fonte padrão é Arial e, dependendo da localização, apresenta variação de tamanho.

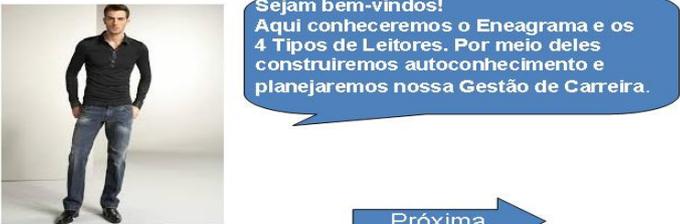
As imagens que compõem as telas das aulas são de bancos com a autorização para utilização pública e gratuita de fotos de alta qualidade < <http://www.publicdomain pictures.net/?jazyk=PT>>.

A personagem que conduz o trajeto de ensino-aprendizagem nos microtextos aparece animada nas páginas que iniciam e finalizam o curso, conforme as Figuras 04 e 05. Mais uma vez, objetiva-se à construção de uma presença transacional auxiliada pelas três matrizes do pensamento e da linguagem.

Figura 04: Tela de Boas-vindas

LOGO	Treinamento: Curso Livre Versão do projeto: _____ DI responsável: Carmem Quintana Revisão: _____ Data: _____	Código de Tela	Tipo de Tela
		01	Inicial

Orientação DG/Desenv <b>TÍTULO DA TELA OU CURSO</b> -Nesta tela,habilitar o botão PROXIMO, que aparecerá no meio inferior da página. -Construir a personagem João: um jovem com jeito de desportista, bem humorado, de gestos largos e fortes. É alto, magro e tem cabelos e olhos negros. Sua pele bronzeada e seu cabelo longo - preso em um rabo de cavalo - mostram claramente que é descendente de índios. -Inserir animação da personagem para que ela se movimente e fale a mensagem de boas-vindas. -Construir uma faixa para a mensagem de boas-vindas.	<b>Leitura e Tipos de Personalidade como fatores de Aprimoramento Humano e Profissional</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Personagem João na parte superior da tela, à esquerda.</li> <li>• Boas-vindas do meio da tela até o lado direito.</li> <li>• Botão PRÓXIMO na metade inferior da tela.</li> </ul> 
---	---

→ Próxima

Fonte: Autoria própria.

Figura 05: Tela de Término do Curso

LOGO	Treinamento: Versão do projeto: DI responsável: Revisão: Data:	Código de Tela <b>25</b>	Tipo de Tela <b>Final</b>
------	--	-----------------------------	------------------------------

---

Orientação DG/Desenv

- Orientações para a produção.
- Criação de duas Biblioteca de Links, Uma construída por docentes e outra aberta para a construção dos discentes.
- Animar o boneco (movimento) primeiro, depois o balão(voz) .

### Leitura e Tipos de Personalidade como fatores de Autoconhecimento

Vamos colaborar na construção de uma biblioteca de links. Nós começamos e vocês continuam na Biblioteca 2. Ok?

Biblioteca de Links      Biblioteca de Links 2

←      →

Fonte: Autoria própria

### Formas de interação e feedback

As interações previstas para esse curso são a distância, com a utilização das ferramentas do AVA, como: fóruns, arquivos em PDF, wiki e webconferência. Serão proporcionados também textos de apoio, *links* para Internet; interação aluno-aluno e aluno-tutor. Não se descartando a possibilidade de uso do *e-mail* e do *whatsapp*.

O processo avaliativo deve ser formativo, tanto dos estudantes quanto do curso; entretanto pode haver adequação a normas institucionais que levem a incluir o caráter somativo presencial na oferta do curso como Componente Curricular.

Quanto ao *feedback* das avaliações, os estudantes a terão logo após sua conclusão, tendo a possibilidade de refazê-las (como avaliação devolutiva) dentro de um processo que valoriza a interação.

Destacam-se ainda:

**A) Os modos de avaliação:** A avaliação será, predominantemente formativa,mas poderá se adequar ao formato da IES em que for inserida. Durante o curso, cada cursista será avaliado ao responder ao desafio e ao propor/mediar outro.

Ao final do curso, será examina a produção de grupos - de até 4 cursistas – que (em um wiki) responderão à questão-problema proposta por Peter Drucker, utilizando-se do Eneagrama e dos Tipos de Leitores.

**B)** As particularidades do curso:

a) Tutoria com horário previsto de 5 horas por semana para leitura dos Fóruns e auxílio ao cursista.

b) Suporte técnico sempre presente, por meio de área específica dentro do curso.

Área de Tutorial dividida em minitutoriais que explicarão o funcionamento do curso, seu objetivo e seus ícones para navegabilidade. Haverá uma área inicial com esses tutoriais, todos em arquivo PDF.

Importante que fiquem bem claras: \* a utilização do *pop up*, como facilitador da leitura e do fazer; \* a posição de cada minitutorial para que sua utilidade seja percebida em um relance; \* a escrita objetiva e sucinta de cada um deles; e \* a constante atitude colaborativa.

### Design do Curso

Sendo o *Storyboard* uma matriz de Design Instrucional que auxilia não somente a comunicação entre os membros da equipe multidisciplinar, mas também a relação com o cliente, de forma que todos compreendam a estrutura, a organização e a aparência de um curso desde a sua concepção; pode ele ser entendido como “ um roteiro instrucional, ou seja, uma visão geral de como será o desenvolvimento do Objeto de Aprendizagem [...] momento indicado para se estabelecer o padrão pedagógico e instrucional da aplicação educacional” (COSTA,1998,p.05).

Apresenta-se, a seguir, o *Storyboard* das últimas Sessões de Aprendizagem do Curso (Figuras 05 a 09). A escolha dessas sessões tem o objetivo de propiciar uma visão mais aproximada do projeto, já que oferece o trajeto a ser percorrido pelo estudante, da apresentação do microtexto à participação explícita. Destacando-se também a linguagem e os recursos utilizados.

Ressalta-se, por fim, que o presente trabalho é uma síntese do projeto do curso, tendo-se omitido partes como: materiais e custos em geral, composição da equipe multidisciplinar, mapa e *Storyboard* dos conteúdos, *Storyboard* de cada Sessão de Aprendizagem, requisitos necessários para implantação como Curso Livre ou do Componente Curricular, *Storyboard* do marketing de aprendizagem, protocolos de avaliação e de tutoria, mapa de construção das matrizes visuais, sonoras e linguísticas, entre outras partes que, via de regra, compõem um projeto desta natureza.

Figura 06: Sessão de Aprendizagem sobre Leitores Ubíquos - Parte A-

LOGO	Treinamento: Versão do projeto: DI responsável: Revisão: Data:	Código de Tela  15-A	Tipo de Tela
Orientação DG/Desenv	<h2 style="margin: 0;">Leitores Ubíquos</h2>		
<p><b>Habilitar o botão para a tela posterior e anterior.</b></p> <p><b>Scormizar a Tela. Colocar um fundo cinzento claro, dando continuidade ao tom da imagem.</b></p> <p><b>Manter a cor das letras em preto.</b></p> <p><b>Manter as legendas em azul com letras brancas. Usar um azul que se destaque.</b></p> <p><b>Inserir um link para música do século XXI</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wnJ6LuUFpMo&amp;list=PL4QNNzJr8sRNvut2XIhbj20YAoiECLbps">https://www.youtube.com/watch?v=wnJ6LuUFpMo&amp;list=PL4QNNzJr8sRNvut2XIhbj20YAoiECLbps</a></p>	<div style="border: 2px solid blue; border-radius: 15px; padding: 10px; background-color: #4a7ebb; color: white; width: fit-content; margin: 0 auto;">                 MINITEXTO 4             </div> 	<p>Cada vez mais fascinado pelo jeito de agir das pessoas, João resolve ir a um shopping e observar os leitores do século XXI.</p> <p>Viu pessoas que liam e enviavam informações, transitavam entre elas, conectavam-se com pessoas, coordenavam ações grupais e sociais em tempo real. Transitavam pelo ciberespaço digital que se fundia com o espaço físico.</p> <p>O cenário era a praça de alimentação de um <i>shopping</i>, em pleno século XXI. O <i>wifi</i> estava liberado e os pedidos, assim com as compras de ingressos para <i>shows</i>, filmes e eventos eram feitos pelos celulares.</p> <p>João reconheceu sua época. Sentou-se em uma das mesas e anotou - em seu <i>tablet</i> - o que ouvia, via e percebia. À medida que ia lembrando de cada eneatipo, recordava também que não havia melhores nem piores, pois cada um tinha qualidades e vícios. Passou, assim, a observá-los por essas duas perspectivas.</p>	
			
	Fonte: Autoria própria		

Figura 07: Sessão de Aprendizagem sobre Leitores Ubíquos - Parte B-

LOGO	Treinamento: Versão do projeto: DI responsável: Revisão: Data:	Código de Tela  15-B	Tipo de Tela
------	--	----------------------------	--------------

---

**Orientação DG/Desenv**

Habilitar o botão para a tela posterior e anterior.

Scormizar a Tela. Colocar um fundo cinzento claro, dando continuidade ao tom da imagem. Manter a cor das letras em preto.

Manter as legendas em azul com letras brancas. Usar um azul que se destaque.

Inserir um link para música do século XXI  
<https://www.youtube.com/watch?v=wnJ6LuUFpMo&list=PL4QNNzJr8RNvut2XlhbJ20YAoiEclbps>

**OBS.**  
 A página 12 foi repetida para que o MINITEXTO fosse finalizado. Elabore tudo em uma só página 12,

MINITEXTO 4



Três estudantes conversam enquanto digitam (um é PERFECCIONISTA, mostra-se organizado, mas tem acessos de ira; o outro é PRESTATIVO, busca afeto, mas é orgulhoso; o último é COMPETITIVO, valoriza a autoimagem e é orgulhoso).  
 Perto deles está uma pequena família que busca contato com o garçom por meio dos celulares (a mãe é ROMÂNTICA, diferenciando-se de outras mulheres pelos cabelos pintados de roxo e a roupa preta salpicada de caveirinhas multicores; no entanto seu jeito de olhar demonstra uma fina inveja; o pai é OBSERVADOR, quer saber e conhecer tudo, mas demonstra avareza; a filha pré-adolescente é QUESTIONADORA e parece estar em busca de segurança, algo mesclado a sentimentos de medo).  
 Em outra mesa, encontram-se três senhorinhas (uma SONHADORA, que parece ter satisfação em falar, mas está dominada pela gula; outra CONFRONTADORA, que se mostra obcecada em angariar respeito, enquanto aparenta entregar-se à luxúria; por fim, a última que aparenta tranquilidade e esboça gestos lentos e preguiçosos), típica PACIFISTA.





Fonte: Autoria própria

Figura 08: Sessão de Aprendizagem sobre Leitores Ubíquos - Sinta-se Desafiado-

LOGO	Treinamento: Versão do projeto: DI responsável: Revisão: Data:	Código de Tela  16	Tipo de Tela
------	--	--------------------------	--------------

---

**Orientação DG/Desenv**

Habilitar o botão para a tela posterior e anterior.

Escrever a pergunta em Word, passar para PDF e inserir em uma janela pop up.

Inserir um link Interno (nas telas) para o Fórum no formato UMA ÚNICA DISCUSSÃO SIMPLES.

Manter o fundo de tela e a cor das letras no formato da tela 12.

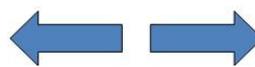
Trocar a perguntas (que irão para o pop up) pela seguinte imagem:

[https://i.amz.mshcdn.com/Z3fIH15CK6u1E-qtKnczjbbFJQ=I950x534/filters:quality\(90\)/2013%2F01%2F10%2F02%2Ffamilygener\\_0d814.jpg](https://i.amz.mshcdn.com/Z3fIH15CK6u1E-qtKnczjbbFJQ=I950x534/filters:quality(90)/2013%2F01%2F10%2F02%2Ffamilygener_0d814.jpg)

SINTA-SE DESAFIADO (A)

- Como seus parentes mais jovens se relacionam com seus celulares? Isso chama sua atenção? Você também age assim?
- Já percebeu em você a junção qualidade-defeito de algum tipo da praça de alimentação? Como isso se acontece?





Fonte: Autoria própria

Figura 09: Sessão de Aprendizagem sobre Leitores Ubíquos - Agora você Desafia-

LOGO	Treinamento: Versão do projeto: DI responsável: Revisão: Data:	Código de Tela	Tipo de Tela
		17	

---

Orientação DG/Desenv

Habilitar o botão para a tela posterior e anterior.

Inserir um link Interno (nas tarjas) para o Fórum no formato CADA USUÁRIO INICIA APENAS UM ÚNICO TÓPICO.

Manter legendas, fundo de tela e cor das letras no formato da tela 12.

**AGORA VOCÊ DESAFIA**



**SEU DESAFIO**

← →

Fonte: Autoria própria

Figura 10: Sessão de Aprendizagem sobre Leitores Ubíquos – Uma Dose de Prática -

LOGO	Treinamento: Versão do projeto: DI responsável: Revisão: Data:	Código de Tela	Tipo de Tela
		18	

---

Orientação DG/Desenv

Habilitar o botão para a tela posterior e anterior.

Inserir um link Interno (nas tarjas) para o Fórum no formato CADA USUÁRIO INICIA APENAS UM ÚNICO TÓPICO.

Manter legendas, fundo de tela e cor das letras no formato da tela 3.

**UMA DOSE DE PRÁTICA**

**Adote a postura do leitor ubíquo para a leitura do seguinte Texto....., escolhendo a postura de um tipo de personalidade.**

**A seguir, poste suas impressões sobre a experiência no Fórum.**

**PONDO EM PRÁTICA**

← →

Fonte: Autoria própria

## Considerações finais

Construir um projeto de curso é algo bem próximo à sensação de um demiurgo ao construir novos mundos. Vê-se o curso, suas possibilidades, seus tons e texturas, sua sintaxe e ritmo, seu discurso de certezas e esperas.

Projetar o curso *Leitura e Tipos de Personalidade como fatores de Aprimoramento Humano e Profissional* não foi diferente disso.

Em cada página, em cada *slide* construído ou questão formulada, lá estavam os tipos de leitores que dominaram em determinados momentos, mas que não deixaram de existir, necessitando apenas da delimitação de um objetivo de leitura.

Assim, o leitor contemplativo/meditativo ainda emerge quando se necessita de uma leitura individual, solitária e silenciosa. O leitor movente/fragmentado está presente na leitura de imagens que povoam as ruas, no rápido folhear de um jornal ou revista. Por sua vez, o leitor imersivo, virtual se materializa na leitura dos hipertextos dos espaços *on-line* e o leitor ubíquo, o mais recente, nas leituras constantes que os aparelhos móveis propiciam.

Cada um desses tipos de leitor aciona habilidades cognitivas específicas, de modo que um não substitui o outro. Dessa forma, cada um deles contribui para a formação de um leitor pleno, provido de habilidades cognitivas cada vez mais híbridas e ricas.

Por outro lado, conhecer o eneagrama das personalidades e saber qual a predominante no momento, ajuda não somente a construir autoconhecimento, mas também a lidar com determinadas ações/reações que levam a escolhas, rejeições ou até mesmo a possibilidades conscientes de leitura e de crescimento pessoal.

Por meio do eneagrama<sup>5</sup> é possível mapear a personalidade de uma pessoa, tornando conscientes os padrões de comportamento construtivos e destrutivos, oferecendo alternativas para o desenvolvimento do indivíduo por meio do autoconhecimento.

O curso se apropria das nove personalidades como forma de **entender o leitor**. Afinal, ele é o filtro, a única prisão do texto e do autor. Para ele se escreve, sem ele o texto nada é. Mas como esse leitor se apropria do texto? Por que o lê de forma diferenciada em diferentes momentos de sua vida? Como explicar que um texto sobre paisagismo, por exemplo, possa ser lido das mais variadas maneiras ao encontrar um perfeccionista, um sonhador ou por um questionador? Como definir o tipo de leitor ideal para saborear esse texto, estudá-lo, questioná-lo, cotejá-lo com mil outros?

Essas perguntas, assim como outras sobre os tipos de leitores e os de personalidade serviram para construir os casos, as questões e as tarefas que formam este projeto de curso que aqui se mostrou apenas em aspectos propiciadores de sua leitura.

---

<sup>5</sup> O eneagrama é uma figura geométrica de nove pontas que funciona como símbolo processual. Cada uma de suas pontas representa um tipo psicológico básico correspondente a formatos de personalidade. Fonte: <https://www.vittude.com/blog/eneagrama/>

## Referências

- DRUCKER, P. F. **Administrando para o Futuro: os anos 90 e a virada do século**. São Paulo: Pioneira, 2002.
- FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education, 2008.
- KOHL, M. **Piaget – Vygotsky: Novas contribuições para o Debate**, RJ: Ática, 2012.
- MORAN, J. M.; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 8a edição. São Paulo: Papirus, 2000.
- NARANJO, C. **Os Nove Tipos de Personalidade**. Rio de Janeiro, Objetiva, 1997.
- \_\_\_\_\_. **O Eneagrama da Sociedade**. São Paulo, Esfera, 2004..
- PALLOFF, R.M. e PRATT, K. **O Aluno Virtual - Um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- RODRIGUES, L.M.; DIAS, L.C.M.; RODRIGUES, P.A.A. **Do design instrucional fixo ao contextualizado: análise de um curso de pós-graduação oferecido na modalidade a distância**. UFSC: SIED e ANPED, 2014.
- SANTAELLA, L. **Navegar no Ciberespaço**. O perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.
- \_\_\_\_\_. **A Ecologia Pluralista da Comunicação**. Conectividade, mobilidade, ubiquidade. São Paulo: Paulus, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na Educação**. São Paulo: Paulus, 2013.
- \_\_\_\_\_. **Matrizes da Linguagem e Pensamento: Sonora, Visual, Verbal**. 3 ed. São Paulo: Iluminuras, 2013.